



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ

Aos trinta dias do mês de julho de 2008, às 14h42min, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, deu início à vigésima terceira reunião ordinária, no auditório da EMOP 2º andar na SERLA, localizada na Rua Campo de São Cristóvão, nº.138, São Cristóvão, cidade Rio de Janeiro, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1) Aprovação da ATA da 22ª Reunião Ordinária do CERHI-RJ 2) Aprovação da Resolução que trata da Aplicação de Recursos alocados na subconta Piabanha/FUNDRHI para implantação da Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos Rios Paqueta e Preto 3) Aprovação da Resolução que trata da Aplicação de Recursos alocados na subconta CBH-Macaé/FUNDRHI para implantação da Secretaria Executiva do Comitê Macaé 4) Aprovação da Resolução que trata da Aplicação dos recursos financeiros arrecadados no exercício de 2008 através da subconta do Comitê Guandu 5) Aprovação da Resolução de retificação dos nomes dos Comitês de Bacias Hidrográficas, após a Resolução Nº.18/CERHI-RJ que trata da divisão do Estado em Regiões Hidrográficas 6) Assuntos Gerais. Estavam presentes 27 membros do Conselho entre titulares e suplentes, a saber: Representando os usuários – Rosana Fânzeres Caminha (NOVA CEDAE); Eduardo Schlaepfer Ribeiro Dantas (NOVA CEDAE); Cláudia Barros Afonso e Silva (Águas de Niterói); Maria Luiza Ferreira da Silva (SAAETRI); Luiza Cristina Krau de Oliveira (FURNAS); Osvaldo de Freitas Borges (UTE); Cláudia Dias da Silva (UTE); Leopoldo Eugenio Erthal (FAERJ); Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN); Representando a Sociedade Civil - Friedrich Wilhelm Herms (UERJ); Elias Fernandes de Souza (UENF); José Alfredo Sertã (ABES-RJ); Donato José Velloso (Lagoa Viva); Antônio César Aragão Paiva (CBH-Guandu); Danilo de Paulo Maltez (CBH-Macaé); Mário Flávio Moreira (CBH-Lagos São João); Paulo Sérgio O. de Souza Leite (CBH-Piabanha); Maria Clara da Silva Cavalcante (Consórcio Intermunicipal BNG2); Carlos Buarque Viveiros da Silva (IBG); Rovani Souza Dantas (MERO); Flávia Lanari (APALMA); Representando o Poder Público Municipal - Waldemir Pereira de Maria (Secretário Municipal Meio Ambiente de Iguaba Grande); Luiz Soraggi (Assessor do Secretário de Meio Ambiente de Itaboraí); Representando o Poder Público Estadual – Luiz Firmino Pereira (Presidente da SERLA); Fátima Casarin (SEA/SERLA); Dionê M.M. Castro (Vice Presidente da FEEMA); Carlos da Costa e Silva Filho (PGE); Aderson Marques Martins (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços); Representando o Poder Público Federal – Márley Caetano de Mendonça (MMA-Secretaria de Recursos Hídricos). Participaram ainda como convidados: Oscar Rosa Nepomuceno da Silva Neto (CBH-Piabanha); Charline Fonseca (ASCOM-SERLA), Juliana Gusmão (AJUR-SERLA); Moema Versiani (Cadastro/Cobrança – SERLA). Constituição da mesa pelo **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira, Secretário Executivo do CERHI**, e pela **Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)**, instalou-se a XXIII Reunião Ordinária do CERHI. Após os cumprimentos de praxe, **Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)**, justificou a ausência do Sr. Paulo Canedo de Magalhães, Presidente do CERHI, que estaria participando de uma banca de defesa de tese e em seguida concedeu a palavra ao Sr. Luiz Firmino Martins Pereira, Secretário Executivo do CERHI, que presidiu a reunião. Com a palavra **Sr. Luiz Firmino, Secretário Executivo CERHI**, iniciou a reunião justificando a ausência da Sra. Marilene Ramos, Secretária do Ambiente, que estaria participando de um evento no Palácio da Guanabara. Em seguida comentou ter na pauta muitos pontos burocráticos e que gostaria de





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

46 passar alguns informes antes da leitura da pauta. Considera um informe importante o reforço do
47 Núcleo de Apoio a Comitês que a Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de
48 Recursos Hídricos (SEA/SERLA) coordena e que agora conta com a presença de mais duas
49 pessoas fixas. Apresentou a Sra. Rejane Pedra que irá coordenar convênios e contratos, pois tem
50 experiência por ter sido funcionária da Agevap e a Sra. Daniela Ramos que é Bióloga e que esta
51 dando apoio junto ao CERHI. Disse que é pouco ainda diante do que é necessário para o núcleo.
52 Informou que a Sra. Tereza Assunção (SERLA) tratará diretamente dos convênios. Externou que
53 deseja disponibilizar na internet, até o próximo mês, os saldos das subcontas das Regiões
54 Hidrográficas no Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI. Informou que estão sendo
55 preparadas tabelas que terão a previsão de arrecadação até dezembro de 2008 e quanto é arrecadado
56 a cada mês. Estas tabelas estão sendo montadas para cada Região Hidrográfica e para a SERLA
57 informando como estão sendo gastos os 10% de custeio do Estado e a parte da ANEEL que cabe a
58 SERLA. Comentou que será muito importante para os Comitês, pois saberão os valores disponíveis
59 para realizarem suas deliberações. Disse que este serviço não terá senha e qualquer pessoa poderá
60 acessar estas informações. Em seguida, fez um breve relato sobre o acordo que está sendo realizado
61 com a CEDAE, que é a maior usuária de água do Estado. Informou que já conversou com o
62 Presidente da CEDAE para iniciar o pagamento, mas existem algumas pendências. Diz que as
63 conversas estão sendo produtivas e deseja na próxima reunião trazer a boa notícia de que foram
64 fechadas as negociações e que a CEDAE começou a pagar as contas, o que dará um upgrade de
65 800% a 1000% na arrecadação do CERHI. Informou, ainda, que pretende realizar no próximo mês
66 um curso para capacitar os comitês com informações de como deve ser montado o plano de
67 trabalho para realização dos convênios e como fazer a prestação de contas. Destacou uma demanda
68 para a Câmara Técnica Institucional Legal: definir padrões de deliberações que serão utilizadas por
69 todos os comitês e frisou a importância da normatização dos procedimentos relacionados ao
70 patrimônio adquirido pelos comitês que é patrimônio do Governo do Estado. Agradeceu a presença
71 maciça dos membros do CERHI-RJ na reunião que lançou o Fórum Nacional dos Comitês de
72 Bacias. Disse que será uma grande oportunidade para capacitar os membros dos comitês. Registrou
73 a importância da participação do INEA junto aos comitês e informou que isso tem ficado claro nas
74 reuniões de criação e estruturação do INEA que estão sendo realizadas entre a Secretaria do
75 Ambiente, a FEEMA, SERLA e IEF. Registrou a presença do Sr. Márley Caetano de Mendonça,
76 Representante do CNRH, e declarou aberta a sessão. **Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de**
77 **Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)**, realizou a leitura da pauta e solicitou a
78 retirada do quinto item que trata da alteração dos nomes dos comitês, a partir da Resolução nº.18
79 CERHI. Informou que quando foi feita a minuta de resolução os comitês não foram consultados
80 para verificarem se os nomes estavam de acordo com as Regiões Hidrográficas respectivas,
81 justificou não haver tempo hábil para essa consulta. Colocou em votação o Item **1. Aprovação da**
82 **ATA da XXII Reunião Ordinária do CERHI**, o que foi aprovado por unanimidade e em seguida
83 passou ao Item **2. Aprovação da Resolução que trata da Aplicação de Recursos alocados na sub conta**
84 **Piabanha/FUNDRHI para implantação da Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do**
85 **Rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos Rios Paqueta e Preto**, solicitou em seguida que
86 algum membro defendesse a aprovação da resolução. **Sr. Paulo Leite, Presidente do CBH-**
87 **Piabanha**, iniciou a apresentação da minuta de resolução informando que na tentativa da criação
88 de uma secretaria executiva foi encaminhada para a CTIL uma proposta de Escritório Técnico.
89 Nesta proposta foi solicitado que o Comitê Piabanha altere *ad referendum* a Resolução Nº.05
90 trocando o termo *Escritório Técnico* para *Secretaria Executiva*, conforme acordado pelos membros



GOVERNO DO
Rio de Janeiro





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

91 da CTIL. Complementou informando que foram encaminhadas três resoluções para a CT-IL, e que
92 os membros da câmara técnica decidiram que apenas a Resolução nº. 05 do CBH-Piabanha
93 precisava passar pela Plenária do CERHI através de uma minuta de resolução. **Sr. Friedrich**
94 **Wihelm Herms, CBH-Guandu**, destacou que é de autonomia do comitê aprovar o convênio com
95 a Instituição que funcionará como Secretaria Executiva, pois quando for realizado o convênio será
96 necessário que a documentação da Instituição seja encaminhada para a SERLA analisar. Seguiu
97 complementando, que por esse motivo a Resolução nº. 06, que autoriza que seja firmado o
98 convênio entre a Fundação Octacílio Gualberto da Faculdade Arthur Sá Earp Neto, para
99 implantação do escritório técnico do comitê, não precisou ser encaminhada para o CERHI. **Sr.**
100 **Luiz Firmino, Secretário Executivo do CERHI**, enfatizou a normatização das deliberações,
101 citando o exemplo do CBH-Piabanha, pois acreditou ser necessária uma resolução do CERHI que
102 referende o convênio do comitê com a fundação que funcionará como secretaria executiva. **Sra.**
103 **Dione M. M. Castro, Vice Presidente FEEMA**, lembrou, fazendo referência a resolução nº.06 do
104 CBH-Piabanha, que os órgãos públicos que irão fazer convênio com qualquer instituição onde haja
105 repasse de recursos precisam comprovar o que se chama de inexigibilidade, senão conseguir
106 comprovar o Tribunal de Contas cobrará do ordenador de despesas, que neste caso é o Presidente
107 da SERLA. **Sr. Friedrich Wihelm Herms, CBH-Guandu**, levantou dois aspectos: o primeiro é
108 um alerta, pois diz que não é a aprovação de uma instituição delegatária, está sendo indicado pelo
109 comitê uma Fundação para realizar um convênio com a SERLA, para haver o repasse de recursos
110 que serão utilizados pelo comitê. O segundo ponto é a história do CBH-Guandu onde consta uma
111 única diferença, no decreto de criação onde ficou estabelecido o local onde seria a sede do comitê.
112 A sede seria na Universidade Federal Rural e a indicação da instituição que seria o braço financeiro
113 foi a FAPUR que é uma Fundação da Universidade Rural. Lembrou que a escolha desta Fundação
114 não passou pelo CERHI, que na época isso foi colocado para os membros do CERHI sem haver
115 nenhuma objeção. **Sr. Luiz Firmino, Secretário Executivo do CERHI**, informou que irá entrar
116 em contato com a Assessoria Jurídica da SERLA para verificar se há necessidade de aprovação de
117 uma resolução do CERHI que referende a Resolução nº.06 do CBH-Piabanha. **Sr. Márley**
118 **Caetano de Mendonça, representante do CNRH**, fez uma observação com relação ao art. 4 da
119 resolução apresentada aos membros do CERHI, referente à aprovação da aplicação de recursos
120 alocados na subconta Piabanha/FUNDRHI para implantação da Secretaria Executiva do comitê.
121 Informou que no âmbito do Sistema Nacional e Estadual de Recursos Hídricos o CERHI não pode
122 alterar uma resolução do comitê, sugeriu então que fosse trocada a palavra *adotar* em substituição a
123 *alterar* no art. 4 desta resolução. Com aprovação de todos os membros da Plenária a alteração foi
124 realizada. **Sr. José Sertã, representante da ABES-RJ**, destacou não ser pertinente colocar na
125 Resolução do CERHI uma entidade que não foi apresentada ao CERHI e nem a CTIL. Disse que
126 durante a reunião da CTIL ficou entendido que na Lei 3239/99 essas atribuições são do comitê. **Sr.**
127 **Luiz Firmino, Secretário Executivo do CERHI**, concordou, mas acrescentou ser necessário um
128 respaldo, pois se essa instituição tiver algum problema o convênio não será firmado. **Sra. Fátima**
129 **Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)**, informou que
130 os membros das câmaras técnicas deveriam ter feito um parecer para apresentar aos membros da
131 Plenária do CERHI com as informações que foram discutidas durante a reunião. Complementou
132 informando que os membros das duas câmaras técnicas, CTIL e CTISG, verificaram não haver a
133 necessidade de aprovação de uma resolução do CERHI referendando um convênio entre o comitê e
134 a Fundação que irá funcionar como secretaria executiva. Prosseguiu e colocou em votação a
135 **Aprovação da Resolução que trata da Aplicação de Recursos alocados na sub conta**





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

136 **Piabanha/FUNDRHI para implantação da Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do**
137 **Rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto**, que foi aprovada por
138 unanimidade. Colocou em votação a resolução do CERHI que referenda a Resolução nº.06 do
139 CBH-Piabanha, não constante na pauta. **Sr. Friedrich Wihelm Herms, CBH-Guandu**, declarou
140 questão de ordem e informou que essa resolução não pode ser referendada pelo CERHI, pois no
141 art.1º autoriza o Presidente do Comitê Piabanha a firmar convênio com a Fundação Octacílio
142 Gualberto da Faculdade Arthur Sá Earp Neto. Após longa discussão a Sra. Fátima Casarin disse que
143 o CBH - Piabanha não pode firmar Convênio por não ter personalidade jurídica. **Sra. Fátima**
144 **Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)**,
145 complementou que isso não foi discutido na reunião da CTIL. **Sr. Luiz Firmino, Secretário**
146 **Executivo do CERHI**, sugeriu que aprove a resolução que referenda a resolução nº.06 do CBH-
147 Piabanha na próxima reunião do CERHI. Seguiu para o próximo item **3. Aprovação da Resolução**
148 **que trata da Aplicação de recursos alocados na subconta CBH-Macaé / FUNDRHI para**
149 **implantação da Secretaria Executiva do Comitê Macaé**. **Sr. Mário Flávio Moreira CBH -**
150 **Lagos São João e coordenador da CTISG**, iniciou o relato informando que a exemplo das
151 resoluções do CBH-Piabanha o mesmo foi acordado para as resoluções do CBH-Macaé, na reunião
152 da CTIL e CTISG. Realizou então a alteração do termo *Escritório de apoio Operacional e Técnico*
153 para *Secretaria Executiva* da mesma forma que aconteceu com a resolução do CBH-Piabanha.
154 Trocou também o termo *Alterar para Adotar* no art.4º da resolução do CBH-Macaé, conforme
155 acordado pelos membros da Plenária, anteriormente, para a CBH-Piabanha. **Sra. Fátima Casarin,**
156 **Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)**, colocou em votação a
157 referida que foi aprovada por unanimidade. Prosseguiu para o próximo item **4. Aprovação da**
158 **Resolução que trata da Aplicação dos recursos financeiros arrecadados no exercício de 2008**
159 **através da subconta do Comitê Guandu**. **Sr. Friedrich Wihelm Herms, CBH-Guandu**, iniciou
160 a apresentação da resolução junto com a descrição da memória de cálculo. Informou que na reunião
161 passada do CERHI foram aprovados os recursos referentes ao ano de 2007 e foi solicitada a
162 elaboração de uma nova Resolução do CERHI para aprovação dos valores de 2008. Descreveu a
163 coluna da memória de cálculo que trata dos valores a serem arrecadados no ano de 2008, informou
164 que essa é uma previsão de arrecadação real e não é o total previsto de arrecadação do CBH-
165 Guandu. Complementou que existe uma resolução do Comitê Guandu que define a distribuição dos
166 valores arrecadados, é necessário retirar a porcentagem da SERLA, do Rio Paraíba do Sul e da
167 Secretaria Executiva e o restante será aplicado na proporção de 40% para atividades de gestão, 30
168 % para elaboração de projetos e 30% para obras e intervenções. Disse que para as atividades de
169 gestão serão geradas deliberações do comitê informando o que será feito com esse recurso e que o
170 mesmo acontecerá com a elaboração de projetos e para obras e intervenções. Informou que no
171 momento está sendo fechado junto ao Estado o pacto do saneamento da bacia, e que os recursos de
172 elaboração de Projetos e obras e intervenções serão utilizados dentro do pacto. Complementou que
173 referente à área de pesquisa o comitê irá realizar um convênio com a FAPERJ, que irá realizar o
174 gerenciamento das pesquisas. Continuou a descrição dos valores da memória de cálculo, informou
175 sobre o item “valores complementares” dentro deste item existem cinco subitens que estão sendo
176 negociados e que esses são valores estimados de gasto com assessoria de imprensa, assessoria
177 jurídica, clipping eletrônico, Projeto de micro bacias e ampliação do plano de bacia. Informou que
178 com relação a essa ampliação do Plano de Bacia já foram aprovados R\$ 200.000,00 na resolução
179 nº.29 do CERHI e já esta sendo negociado com a SERLA e com a ANA para o fechamento do
180 convênio no valor total para atualização do plano de bacia do Comitê Guandu. Nos valores





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

181 referentes às ações da diretoria **Sra.Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de**
182 **Recursos Hídricos (SEA/SERLA)** informou que já foi aprovado pela diretoria do Comitê Guandu
183 o Projeto Produtor de Águas, informou que essa informação foi confirmada pelo **Sr. Antônio**
184 **César Aragão, Secretário Executivo do CBH-Guandu. Sr. Friedrich Wihelm Herms, CBH-**
185 **Guandu,** complementou que o valor deste projeto ainda não foi definido e que o comitê ainda está
186 fechando a planilha e que o valor do Projeto não foi definido pela Diretoria. Foi solicitado pela
187 Sra.Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA) em
188 concordância com os outros membros do CERHI que o valor se incluía uma linha, na memória de
189 cálculo do CBH-Guandu, na parte das ações da diretoria colocando o Projeto Produtor de Águas.
190 **Sra. Dione M. M. Castro, Vice Presidente FEEMA,** informou que não se sente a vontade para
191 aprovar esta resolução e solicita que seja mais detalhada a tabela com a memória de cálculo.
192 **Sra.Claúdia Barros Afonso e Silva, Águas de Niterói,** concordou com a conselheira e
193 complementou que gostaria que fosse enviado aos membros uma tabela com os valores mais
194 detalhados e que desta forma não tem transparência. **Sr. Luiz Firmino, Secretário Executivo do**
195 **CERHI,** informou que os valores de forma genérica não são aprovados na hora da realização do
196 convênio, para que seja realizado um convênio o Comitê terá que detalhar os valores no Plano de
197 Trabalho. **Sr. Friedrich Wihelm Herms, CBH-Guandu,** esclareceu que no Plano de Trabalho
198 todos os valores são baseados na tabela da EMOP, para fazer o convênio. **Sr. Luiz Firmino**
199 **Secretário, Executivo do CERHI,** observou que seria injusto não aprovar esta resolução, pois não
200 há um padrão de deliberação e que irá colocar em votação, informou que esta delegando uma tarefa
201 para a CTIL, fazer com urgência a normatização dos procedimentos. **Sra.Fátima Casarin,**
202 **Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)** informou que o núcleo
203 de apoio a comitês está preparando um levantamento para cada Região Hidrográfica com as
204 resoluções aprovadas pelos comitês, as resoluções aprovadas pelo CERHI e os projetos que já
205 foram realizados e os que estão em andamento. Em seguida encaminhará aos membros do CERHI.
206 Solicitou que os comitês apresentem um parecer na próxima reunião do CERHI com as
207 informações dos recursos que já foram aplicados e como foram aplicados. **Sr. Friedrich Wihelm**
208 **Herms, CBH-Guandu,** informou que toda primeira reunião do ano o Comitê Guandu realiza uma
209 prestação de contas de tudo que já foi realizado durante o ano e que não haveria problema algum
210 em trazer para a próxima reunião do CERHI e apresentar aos membros do CERHI. **Sra. Dione M.**
211 **M. Castro, Vice Presidente FEEMA,** propôs aos membros de realizar uma reunião extraordinária
212 do CERHI para que o Comitê Guandu apresente uma tabela com detalhamento dos valores para
213 que os membros possam aprovar com mais segurança. **Sr. Luiz Firmino, Secretário Executivo do**
214 **CERHI,** colocou a resolução do Comitê Guandu em votação com duas propostas: a primeira
215 proposta é que o Comitê Guandu faça uma tabela com detalhamento dos valores e seja marcada
216 uma reunião extraordinária do CERHI para aprovação. A segunda proposta é que a resolução seja
217 aprovada e na próxima reunião e seja apresentado aos membros do CERHI um detalhamento dos
218 valores da memória de cálculo. A segunda proposta foi aprovada por 11 votos a 3. **Sr. Luiz**
219 **Firmino, Secretário Executivo do CERHI,** disse que fará junto ao Núcleo de Apoio a Comitês
220 uma lista com itens que necessitam com urgência serem normatizados e solicitou que os membros
221 encaminhem suas propostas de normalização para a CTIL. **Sr. José Sertã representante da**
222 **ABES-RJ,** solicitou que sejam realizadas logo as reuniões do grupo de revisão do regimento
223 interno, principalmente no que diz respeito às competências do CERHI e das Câmaras Técnicas.
224 Solicitou que o grupo de revisão do Regimento Interno se aglutine com a Secretaria Executiva do
225 CERHI para realizar a revisão do Regimento Interno. **Sra.Fátima Casarin, Coordenadora de**





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

226 **Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA-SERLA)**, solicitou que os representantes deste
227 grupo de trabalho marquem a reunião e avise a Secretaria Executiva e pede que a normalização das
228 deliberações seja realizada no âmbito da CTIL. **Sr. José Sertã representante da ABES-RJ**,
229 sugeriu que exista um grupo de trabalho para fazer as propostas de normalização e encaminhar para
230 a CTIL. **Sr. Luiz Firmino Secretário Executivo do CERHI**, concordou e que se for necessário
231 contratará uma consultoria para realizar essa proposta de normalização para as deliberações dos
232 comitês. **Sr. Zenilson Coutinho, ASFLUCAN**, falou sobre os problemas para criação do Comitê
233 do Baixo Paraíba do Sul, devido sua extensão territorial principalmente sua região de Campos dos
234 Goytacazes, devido a grande extensão de canais de irrigação que compõem aquela região e
235 solicitou ao Presidente da SERLA, que desse total de apoio para a criação do Comitê do Baixo
236 Paraíba do Sul. Prosseguiu com os informes finais, avisou que no dia 07 de agosto terá reunião do
237 CBH-Guanabara e será realizada na SERLA as 14h00min e no mesmo dia as 19:00 horas será
238 realizada uma audiência pública em Caxias sobre o PAC. No dia 06 de agosto visita do Presidente
239 da SERLA a região de Macaé. Sem mais informes agradeceu a presença de todos e passou ao
240 **Encerramento**. Assim às 17h40min, declarou encerrada a XXIII Reunião Ordinária do Conselho
241 Estadual de Recursos Hídricos.

242

243 ATA aprovada em 24 de setembro de 2008.

244

245

246

Paulo Canedo de Magalhães
Presidente CERHI

Luiz Firmino Martins Pereira
Secretário Executivo CERHI

247